

Uefa suspende preventivamente Prestianni contra o Real Madrid

Suspensão por suspeita de caso de racismo será contestada pela diretoria do Benfica

A Uefa anunciou, na manhã desta segunda-feira (23), que suspendeu preventivamente o atacante Gianluca Prestianni, do Benfica, após a acusação de racismo contra Vinicius Júnior, do Real Madrid.

Os times se enfrentam nesta quarta, pela partida de volta dos playoffs da Liga dos Campeões.

Leia a nota completa da Uefa:

“Após a nomeação de um Inspetor de Ética e Disciplina da UEFA (EDI) para investigar alegações de comportamento discriminatório durante o jogo de repescagem da Liga dos Campeões da UEFA 2025/2026 entre o SL Benfica e o Real Madrid CF, em 17 de fevereiro de 2026, e a pedido do EDI, com um relatório preliminar, o Órgão de Controle, Ética e Disciplina da UEFA (CEDB) decidiu nesta segunda-feira (23) suspender provisoriamente o Sr. Gianluca Prestianni da próxima (1) partida de competição de clubes da UEFA em que ele seria elegível, por violação prima facie do Artigo 14 do Regulamento Disciplinar da UEFA (RD) relacionado a comportamento discriminatório.

Esta decisão não prejudica qualquer decisão que os órgãos disciplinares da UEFA possam tomar posteriormente, após a conclusão da investigação em curso e sua respectiva apresentação aos órgãos disciplinares da UEFA.

Mais informações sobre este assunto serão disponibilizadas oportunamente”, divulgou a entidade máxima do futebol europeu.



Reuters/Folhapress

No jogo de ida, em Portugal, Prestianni foi acusado por Vini Jr. de tê-lo chamado de ‘macaco’

gou a entidade máxima do futebol europeu.

Benfica vai recorrer

O Benfica se manifestou após a decisão da Uefa, entidade máxima do futebol europeu, de suspender Gianluca Prestianni após a acusação de racismo contra Vinicius Júnior. O clube português lamentou e prometeu recorrer.

Clube português lamenta suspensão. Em nota publicada após

a suspensão, o Benfica lamentou que tenha perdido o atacante argentino para o jogo contra o Real Madrid mesmo com as investigações ainda em curso.

A suspensão provisória de Prestianni, após o argentino ser acusado por Vini Jr de ter o chamado de ‘macaco’ durante jogo disputado na terça-feira passada, pelos playoffs da Liga dos Campeões, não caiu bem no clube lusitano.

“O Clube lamenta ficar priva-

do do jogador enquanto o processo está ainda em investigação e irá apelar desta decisão da UEFA, mesmo se dificilmente os prazos em causa terão qualquer efeito prático para o jogo da segunda mão do play-off da Liga dos Campeões”, afirma o clube em nota.

O Benfica também voltou a citar Eusébio, maior ídolo da história do clube, ao reafirmar sua posição de combate ao racismo. “Valores que fazem parte da

sua identidade histórica e que se refletem na sua ação quotidiana, na sua comunidade global, no trabalho da Fundação Benfica e em figuras maiores da história do Clube, como Eusébio”, disse.

Benfica e Real Madrid se enfrentam nesta quarta-feira (25), pela partida de volta dos playoffs da Liga dos Campeões. O jogo de ida terminou com vitória do Real Madrid por 1 a 0, com um golão de Vini.

Leia a nota completa do Benfica:

“O Sport Lisboa e Benfica tomou conhecimento da decisão da UEFA de aplicar uma suspensão provisória de um jogo ao seu jogador Gianluca Prestianni, no âmbito da averiguação em curso relativamente ao incidente ocorrido no jogo frente ao Real Madrid.

O Clube lamenta ficar privado do jogador enquanto o processo está ainda em investigação e irá apelar desta decisão da UEFA, mesmo se dificilmente os prazos em causa terão qualquer efeito prático para o jogo da segunda mão do play-off da Liga dos Campeões.

O Sport Lisboa e Benfica reafirma igualmente o seu compromisso inabalável no combate a qualquer forma de racismo ou discriminação, valores que fazem parte da sua identidade histórica e que se refletem na sua ação quotidiana, na sua comunidade global, no trabalho da Fundação Benfica e em figuras maiores da história do Clube, como Eusébio”, afirmou o Benfica.

Temporada 2026 forma time de “perseguidos” nos gigantes cariocas

A demissão de Fernando Diniz é apenas um dos capítulos que marcam esse início conturbado de 2026 para os times cariocas. Se tem uma coisa é comum aos quatro grandes do Rio no momento é ter alguma figura perseguida/criticada ao extremo pela torcida.

As torcidas de Botafogo, Flamengo, Fluminense e Vasco têm pelo menos um alvo que gera vaias e/ou xingamentos que extrapolam redes sociais e chegam às arquibancadas.

No Flamengo, Emerson Royal atrai as críticas. No caso dele, algumas falhas defensivas, como na derrota para o Fluminense, e erros técnicos na hora de preparar jogadas ficam marcados na

cabeça do torcedor.

Mas para Filipe Luís, o lateral-direito está sendo vaiado até mesmo por uma mera mania da torcida.

“Treinou nas férias, todos os dias evolui. Fez um jogo na fase defensiva perfeito contra o Vitória. Salvou várias oportunidades. Ele está melhorando bastante. O que me deixou chateado hoje foi que parte da torcida o xingou no intervalo por pura mania, por estar na moda. Isso me corta o coração. Ele está dando a vida para poder superar as adversidades. Ele precisa de carinho porque vai render cada vez mais”, defendeu o treinador.

No Vasco, com a saída de Diniz, o grande alvo das críticas

da torcida, a intensidade da cobrança agora recai sobre o atacante Brenner. O meia Philippe Coutinho, antes xodó da torcida, entrou para o hall de xingados a ponto de pedir a rescisão contratual, por conta do impacto negativo que as alegadas perseguições causaram em seu psicológico.

No caso do Fluminense, nem a boa fase vivida no ano basta para poupar Freytes. O zagueiro vem acumulando falhas na temporada.

Antes, porém, a atenção da torcida era dividida entre o zagueiro e Everaldo. Mas o atacante foi emprestado ao Bahia. Agora, ele é o titular que recebe as vaias no Maracanã.

O técnico Luís Zubeldía ten-

ta amenizar o clima para o argentino e cita o trabalho das duplas de zaga que já usou neste ano.

“Os três zagueiros que mais jogaram foram Juan [Freytes], Jemmes e Ignácio. E estou contente com os três. Acho que o rendimento é muito mais positivo do que negativo para os três por igual. Com o Juan, há muito mais amostras, porque ele já vem jogando desde o ano passado. O Jemmes se adaptou rápido e o Ignácio vem tendo boas atuações. Então, por enquanto, os três centrais que jogaram comigo, os três zagueiros, estamos satisfeitos e eles renderam bem”, disse o treinador do Fluminense.

E no Botafogo? O rosto da eli-

minação no Carioca foi o goleiro Neto, que falhou no gol de Pulgar.

Ele já tinha batido roupa contra o Fluminense, pelo Brasileiro, e não caiu nas graças da torcida, apesar de ano passado ter aparecido inicialmente como substituto de John.

O técnico alvinegro, Martín Anselmi, preferiu colocar o foco no coletivo e não em falhas individuais.

“Quando ganhamos, ganhamos todos. Quando perdemos, perdemos todos. Essa é a minha maneira de ver o futebol. Porque, no fim de um lance, sei que foi um escanteio, precisamos entender por que houve o escanteio, por que a bola foi para trás. Em algum momento alguém perdeu a bola. É assim: ganhamos todos, perdemos todos. Não se pode apontar para um só”, afirmou o técnico argentino.

Por Igor Siqueira (Folhapress)